

DIVERSIDADE DAS ROCHAS SEDIMENTARES DO ALTO PARANAÍBA: POTENCIAL PARA A REALIZAÇÃO DE EXCURSÕES DIDÁTICAS DE CAMPO

Breda, M.A.¹; dos Reis, P.V.M.¹; Alessandretti, L.¹; Ibrahim, L.¹; Quaglio, F.¹

¹Curso de Geologia, Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia

RESUMO: Em seu quarto ano de implantação, o Curso de Geologia da Universidade Federal de Uberlândia (*campus* Monte Carmelo) possui diversas disciplinas ainda em fase de dimensionamento. Diversas ações têm sido realizadas em busca das melhores ferramentas pedagógicas para o pleno desenvolvimento do curso e preparação dos alunos. Sob tal aspecto, as atividades de campo são de extrema importância para o aprendizado geológico, uma vez que a profissão requer a experimentação prática a partir da observação e estudo detalhado de afloramentos rochosos. As etapas de pré-campo e campo incluem desde a seleção de áreas de interesse a partir de imagens e fotos aéreas e mapas geológicos prévios, visitação das áreas, captura de imagens, levantamento detalhado de seções estratigráficas e coleta de amostras de rochas e fósseis. As atividades de pós-campo abrangem a incorporação das amostras ao acervo didático da coleção de fósseis e rochas sedimentares, confecção de colunas estratigráficas, perfis e mapas geológicos de detalhe, bem como elaboração de bases de dados de ocorrências fósseis e roteiros de campo para serem utilizados nas disciplinas afins. Atualmente, são realizados campos nas disciplinas de Paleontologia, Micropaleontologia, Sedimentologia, Petrologia Sedimentar e Estratigrafia em localidades de três municípios: Uberaba, MG, e Rio Claro e Santa Rosa de Viterbo, SP. Novos afloramentos de interesse paleontológico, sedimentológico e estratigráfico têm sido descobertos na região do Alto Paranaíba, com foco nos arredores de Monte Carmelo, pelos corpos docente e discente do Curso de Geologia, UFU. Tais sítios estão associados principalmente a rochas sedimentares terrígenas das bacias Sanfranciscana e do Paraná e rochas carbonáticas do Cráton São Francisco. Durante recentes atividades de campo realizadas na localidade de Dolearina, MG, foram reconhecidas diversas estruturas de deformação sinsedimentar em arenitos fluviais da Formação Marília, Cretáceo Superior do Grupo Bauru, Bacia do Paraná, sobrepostas a níveis contendo icnofósseis. Já na área rural do município de Nova Ponte, MG, também foram identificados afloramentos da Formação Botucatu ocorrendo como *intertraps* nos basaltos da Formação Serra Geral, Bacia do Paraná, e preservando icnofósseis. Na Gruta do Ronan, localizada no interior da cidade de Coromandel, e atualmente em processo de mapeamento pelo Grupo de Espeleologia do Alto Paranaíba (GAPE), foram identificadas diferentes camadas portadoras de estromatólitos. Esta localidade, além de possuir valioso conteúdo fóssilífero, apresenta forte potencial para o estudo do desenvolvimento de cavidades em regiões não cársticas, já que grande parte dos salões ocorre em rochas de origem siliclástica. Na região de Presidente Olegário afloram rochas sedimentares de origem eólica da Formação Três Barras, Cretáceo da Bacia Sanfranciscana, onde foram reconhecidas diferentes fácies associadas a sistemas desérticos. Os sítios estudados guardam grande potencial como áreas de visita não somente em campos de disciplinas, mas como potenciais localidades de grande potencial paleontológico, sedimentológico e estratigráfico, ainda não registradas na literatura científica. Apoio financeiro: FAPEMIG.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA SANFRANCISCANA, BACIA DO PARANÁ, CRÁTON DO SÃO FRANCISCO.